

Cimeira Empresarial UE-CELAC

eucelac-bizsummit2015.eu

Nota preliminar & agenda

A Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da União Europeia (UE) e da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e das Caraíbas (CELAC) terá lugar em Bruxelas, na Bélgica, em 10 e 11 de junho de 2015.

Na **quarta-feira, 10 de junho de 2015**, os Comissários Europeus Elżbieta Bieńkowska e Neven Mimica acolherão a **Cimeira Empresarial UE-CELAC** que terá por tema «*A Europa, a América Latina e as Caraíbas: Promover um crescimento inclusivo e sustentável através do reforço do papel das pequenas e médias empresas*».

Os resultados da Cimeira Empresarial assumirão a forma de recomendação formal dirigida à Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo UE-CELAC sobre como incrementar o investimento da UE e a cooperação empresarial nos países da América Latina e das Caraíbas.

A Cimeira Empresarial visa atrair mais de 500 participantes de alto nível da comunidade empresarial, instituições financeiras e responsáveis políticos de toda a UE e dos países da CELAC. A reunião terá lugar nas instalações da Comissão Europeia (edifício Charlemagne, rue de la Loi 170, Bruxelas).

1. Antecedentes

A União Europeia e a América Latina e as Caraíbas (ALC) mantêm relações privilegiadas desde a primeira cimeira birregional realizada no Rio de Janeiro (Brasil) em 1999, que estabeleceu essa parceria estratégica. Os países da América Latina são parceiros naturais da União Europeia, à qual estão ligados por fortes laços históricos, culturais e económicos.

Testemunha desta parceria privilegiada é a relação de cooperação bilateral e regional UE-ALC estabelecida há várias décadas e para a qual a Comissão Europeia tem dado um contributo significativo em diferentes domínios (desenvolvimento das pequenas e médias empresas (PME), educação, saúde, alterações climáticas, governação, etc.), a fim de combater a pobreza e promover o bem-estar económico e social. Programas como o Al-Invest¹, ou, mais recentemente, a Facilidade de Investimento para a América Latina (LAIF)² desenvolveram as interações entre os diferentes parceiros dos países da ALC e da UE, ao mesmo tempo que facilitaram o investimento, visando reduzir a pobreza e reforçar o crescimento sustentável. Ambas as partes demonstraram vontade política no sentido de reforçar o envolvimento do setor privado na realização destes objetivos.

Desde 2010, com o lançamento da Comunidade de Estados Latino-Americanos e das Caraíbas (CELAC), existe um mecanismo regional de diálogo e cooperação que, pela primeira vez, abrange os 33 países da ALC. A Presidência rotativa da CELAC no segundo semestre de 2014 foi exercida pela Costa Rica, tendo o Equador assumido o cargo no primeiro semestre de 2015.

A União Europeia está empenhada em desenvolver uma parceria ambiciosa e abrangente com os países da CELAC. Tanto a UE como os países da CELAC têm todo o interesse em intensificar as relações comerciais bilaterais, os investimentos e a integração dos mercados, através de relações mutuamente benéficas.

¹ http://ec.europa.eu/europeaid/regions/latin-america/al-invest-regional-aid-programme_en

² http://ec.europa.eu/europeaid/regions/latin-america/al-invest-regional-aid-programme_en

O setor privado tem um papel fundamental no reforço do desenvolvimento sustentável e do crescimento sustentável e na criação de empregos de qualidade a nível mundial, facto sublinhado também pela Comissão nas Comunicações de maio de 2014 sobre o setor privado e o desenvolvimento³ e numa parceria global para a erradicação da pobreza e do desenvolvimento sustentável a partir de 2015, de fevereiro 2015, e reconhecido nos seminários UE-CELAC sobre a responsabilidade social das empresas.

Consolidar o crescimento económico sustentável e inclusivo, criar postos de trabalho, melhorar o clima empresarial e ajudar à internacionalização das empresas, em especial as PME, são desafios que a CELAC e a Europa partilham.

Assente nas recomendações da Cimeira Empresarial UE-CELAC realizada em Santiago do Chile, em 2013, a Cimeira UE-CELAC de 2015 constitui uma oportunidade para gerar uma dinâmica positiva e permitir aos empresários e representantes da indústria europeia e aos seus homólogos da América Latina e das Caraíbas trabalharem em conjunto no sentido de progredir na industrialização das respetivas economias, promover a criação de emprego, em particular para os jovens, o desenvolvimento de competências, o ensino técnico e superior, estimulando a inovação e o crescimento económico. A Cimeira UE-CELAC de 2015 apresenta-se também como uma oportunidade única para reunir responsáveis políticos, empresários, empresas, investidores e instituições financeiras da Europa, da América Latina e das Caraíbas interessados em aprofundar a cooperação em matéria empresarial, de investimento e inovação.

2. Organização da Cimeira Empresarial

2.1. Sessão de abertura

A sessão de abertura incluirá discursos de boas-vindas de **Federica Mogherini, Alta Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão**, e de **Rafael Correa, Presidente do Equador** (o Equador assegura a Presidência rotativa da CELAC em 2015). O alto nível dos oradores na sessão de abertura será um sinal claro dado aos participantes da importância que a UE e a CELAC conferem à Cimeira Empresarial, bem como da sua vontade de envolver o setor privado numa cooperação reforçada mutuamente benéfica. A Cimeira Empresarial pode, de facto, contribuir para a elaboração de propostas concretas, incluindo soluções inovadoras para reforçar esta cooperação. Definirão o enquadramento dos debates e das deliberações. Deles se espera que veiculem a ideia de que a UE e a CELAC procuram, de forma proativa, envolver o setor privado, nomeadamente as PME, como elemento essencial para prosseguir objetivos de desenvolvimento sustentável e inclusivo na América Latina.

Elżbieta Bieńkowska, Membro da Comissão Europeia responsável pelo Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME, e **Neven Mimica, Membro da Comissão responsável pela Cooperação Internacional e o Desenvolvimento**, definirão o enquadramento dos debates e das deliberações.

2.2. Manhã: Sessão plenária

A abertura da sessão plenária estará a cargo de **Laimdota Straujuma, Primeira-Ministra de Letónia**.

A sessão plenária permitirá a dirigentes políticos e empresariais influentes da Europa, da América Latina e das Caraíbas discutirem temas gerais importantes para o desenvolvimento das relações comerciais UE-CELAC, incidindo em aspetos específicos de interesse para a comunidade empresarial e potenciais investidores. A sessão conta com oradores de renome para atrair o interesse da

³ <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX%3A52014DC0263&qid=1400681732387&from=EN>

comunidade empresarial e da imprensa, tanto na Europa como na América Latina e nas Caraíbas: **Emma Marcegaglia, Presidente da BusinessEurope; Ingo Plöger, Presidente do Conselho Empresarial da América Latina; Roman Escolano, Vice-Presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI); Alicia Barcena, Secretária Executiva da Comissão Económica das Nações Unidas para a América Latina e as Caraíbas (ECLAC/CEPAL); Luis Alberto Moreno, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).**

São os seguintes os temas a considerar para discussão na sessão plenária:

- Políticas e oportunidades para as empresas, o comércio e o investimento. Setores promissores para a inovação e a responsabilidade social das empresas.
- Acesso ao financiamento. Para uma nova parceria entre organismos de financiamento públicos e privados.
- Projetos de cooperação económica, atuais e futuros, que incorporem PME europeias

A sessão plenária da manhã concluir-se-á com intervenções de **Temistocles Montas, Ministro de Economia, Planificación y Desarrollo da República Dominicana (país que assegura próxima Presidência rotativa da CELAC)** e **Benita Ferrero-Waldner, Presidente da Fundação UE-ALC.**

2.3. Tarde: Workshops

A fim de orientar os trabalhos da Cimeira Empresarial e as respetivas recomendações, serão organizados workshops paralelos, em função do interesse da comunidade empresarial. Pretende-se que cada workshop possa contar com a participação de um representante ou um grupo empresarial do setor privado a quem caberá conduzir e orientar os debates e apresentar recomendações. Cada workshop reunirá cerca de 100 participantes, que serão incentivados a intervir. Poderão participar ainda observadores da Comissão e do Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE).

Os workshops deverão também ter em conta a longa cooperação UE-ALC nesta área, as redes e/ou estruturas existentes (por exemplo, programa AL-Invest 5.0, a rede ELAN (European and Latin America Business Services and Innovation Network), o Helpdesk DPI para a América Latina, Enterprise Europe Network na América Latina, a Agência para o Desenvolvimento das Exportações das Caraíbas, projetos do Instrumento de Política Externa (IPE) e outros projetos relevantes) e contribuir para identificar de que forma e em que casos se deve incrementar a cooperação entre PME das duas regiões.

No que respeita ao acesso ao financiamento e aos instrumentos financeiros, seria útil partilhar a experiência com a LAIF — Facilidade de Investimento para a América Latina e com a Facilidade de Investimento para as Caraíbas (CIF). Oportuna também pode ser a partilha de experiências sobre clusters, onde vários projetos foram ou são executadas com a participação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou da Corporación Andina de Fomento (CAF).

São os seguintes os temas a considerar para os workshops:

- PME: como melhor as integrar nas oportunidades de comércio e investimento?
- Cooperação empresarial sustentável
- Acesso ao financiamento e aos instrumentos financeiros
- Projetos de cooperação económica, atuais e futuros, que incorporem PME europeias

2.4. Conclusões

A apresentação das conclusões do evento estará a cargo de **Daniel Calleja Crespo, Diretor-Geral da Direção-Geral Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME; Michl Ebner, Vice-Presidente da EUROCHAMBRES** e **Fernando Frutuoso de Melo, Diretor-Geral da Direção-Geral Desenvolvimento e Cooperação Internacional** juntamente com representantes da CELAC e líderes empresariais.

3. Estrutura dos debates

3.1. Casos de sucesso

Apresentação de casos concretos e bem sucedidos de cooperação empresarial, comércio e investimento (incluindo as iniciativas apoiadas pela cooperação regional com a América Latina), que ilustrem o impacto de abordagens inovadoras no apoio ao setor privado na América Latina e nas Caraíbas. Destaque para iniciativas em prol do crescimento sustentável e inclusivo.

3.2. Business-to-Business match-making event

À margem da Exposição Universal de 2015, em Milão, terá lugar, na sexta-feira 12 de junho de 2015, um evento da UE/CELAC subordinado ao tema «Alimentar o Planeta: Energia para a vida». Os setores industriais específicos relacionados com a temática da Exposição Universal a abranger por este evento são a indústria agroalimentar, o fabrico de embalagens, a bioeconomia, as indústrias criativas, as aplicações espaciais na área da agricultura e a gestão ambiental.

4. Sensibilização

A Cimeira Empresarial deve ser encarada como o espaço ideal para as empresas e os seus representantes promoverem a sensibilização para questões diretamente relacionadas com o reforço do investimento da UE na América Latina e das relações comerciais com a UE, o investimento e a cooperação empresarial nos países da CELAC. Deve destacar ainda as oportunidades de contribuir para o crescimento inclusivo e sustentável para o desenvolvimento humano nas duas regiões através de relações comerciais mais estreitas e profundas.

A Cimeira Empresarial deverá basear-se nas recomendações da Cimeira UE-CELAC de Santiago do Chile, de 2013, fazer o balanço dos resultados alcançados e das áreas em que é ainda necessário envidar esforços, definir alguns elementos fundamentais das relações económicas birregionais e tirar partido destes.

Deverá também gerar uma dinâmica para que os decisores políticos reunidos na Cimeira Política melhorem as políticas e as ações dos governos e dos responsáveis empresariais, tanto na União Europeia como na ALC.

A apresentação das conclusões da Cimeira Empresarial aos Chefes de Estado e de Governo assume importância primordial. Estas conclusões serão complementadas por relatórios técnicos que serão elaborados, publicados e divulgados após a Cimeira Empresarial.

5. Contactos

Para mais informações sobre a Cimeira Empresarial, contactar:

- em Bruxelas: DG GROW/A/2 - GROW-A2@ec.europa.eu
- em Santiago do Chile: Luis Cuervo, representante para a América Latina da DG GROWTH, Delegação da UE em Santiago do Chile - Luis.Cuervo-Spottorno@eeas.europa.eu